

## Moro pede que PGR abra inquérito contra presidente da OAB

O ministro da Justiça, Sérgio Moro, pediu que a Procuradoria-Geral da República instaure inquérito para investigar o presidente do Conselho Federal da OAB, Felipe Santa Cruz, por crime contra a honra. Numa entrevista, Santa Cruz disse que o ministro "banca o chefe da quadrilha ao dizer que sabe das conversas de autoridades que não investigadas". Para Moro, a declaração teve o intuito de caluniá-lo.

Pablo Valadares/Câmara dos Deputados



Câmara dos Deputados Moro pede que PGR investigue presidente da OAB e diz que foi vítima de calúnia

A fala de Santa Cruz está relacionada à informação de que Moro destruiria as provas encontradas nos celulares dos hackers presos em julho. No requerimento enviado à PGR, Moro diz que "atribuir falsamente ao ministro da Justiça e Segurança Pública a condição de chefe de quadrilha configura em tese o crime de calúnia".

Ainda segundo Moro, a declaração de Santa Cruz "repercutiu na esfera subjetiva deste subscritor, em seu sentimento e senso de dignidade e decoro, visto que também sugere uma conduta arbitrária no exercício das relevantes funções de Ministro de Estado, de ingerência e interferência na Polícia Federal, acarretando também a tipificação nos crimes de injúria e difamação".

O ministro pede que a PGR apure os crimes mencionados e adote as providências necessárias "voltadas à responsabilização do ofensor". Nem o presidente da OAB, nem a PGR se manifestou sobre o caso até o momento.

O requerimento é mais uma investida do governo contra Santa Cruz. Esta semana, a Petrobras comunicou o advogado a rescisão de um contrato. Santa Cruz representava a empresa numa ação rescisória trabalhista que economizou à estatal cerca de R\$ 5 bilhões.



A rescisão aconteceu na esteira da declaração desastrosa do presidente Jair Bolsonaro sobre o presidente do Conselho Federal da OAB. Na saída do Palácio da Alvorada, o presidente disse a cinegrafistas que poderia contar a Santa Cruz o que aconteceu ao pai dele.

Fernando Santa Cruz foi sequestrado e morto por oficiais das Forças Armadas em 1974, durante a ditadura militar, quando Felipe tinha dois anos. Logo depois da declaração, a Comissão de Mortos e Desaparecidos Políticos do governo divulgou laudo da Aeronáutica que comprova que Fernando Santa Cruz foi morto nas dependências do Estado.

Ato contínuo, Bolsonaro trocou quatro membros da comissão. O Ministério Público Federal já pediu explicações.

Clique [aqui](#) para ler a representação de Moro.

**Date Created**

08/08/2019